

Elaboração e aplicação de um protocolo de avaliação em diabéticos neuropatas: avaliação da postura e função muscular

Daniela Kinoshita Ota¹
Isabel de Camargo Neves Sacco²
Sílvia Maria Amado João³

RESUMO: Diabetes Mellitus é um problema de saúde universal e dentre as complicações crônicas mais comuns está a neuropatia diabética. O paciente diabético portador da neuropatia apresenta uma perda progressiva de sensibilidade que evolui da porção distal para a proximal dos membros, parestesias, dor em queimação, especialmente nos membros inferiores. Também podem ocorrer modificações na estrutura óssea do pé, atrofia e fraqueza da musculatura intrínseca do pé e dos músculos distais, limitação de mobilidade articular e instabilidade na postura bípede e na marcha. A Fisioterapia pode contribuir para melhorar a condição músculo-esquelética prejudicada no paciente diabético neuropata. Diante do contexto, o objetivo deste trabalho foi elaborar e aplicar um protocolo de avaliação funcional dos membros inferiores em pacientes neuropatas diabéticos que permitisse identificar problemas de mobilidade e funcionalidade esquelética. Foi elaborado um protocolo experimental com alguns testes e avaliações que descreveram as funções motoras, posturais e de sensibilidade de 21 sujeitos diabéticos, neuropatas diagnosticados clinicamente. Este protocolo foi constituído das seguintes etapas: avaliação inicial – questionário elaborado para entrevista pessoal e a impressão plantar para avaliação da antropometria do pé; e avaliação funcional - provas de função muscular, avaliação postural e funcional de membros inferiores. Os diabéticos avaliados tinham média de

idade de 57 anos, tempo de diagnóstico de 13 anos e média de glicemia de 170 mg/dl. Os pacientes apresentaram dormência (62%) e formigamento (67%) nas pernas e pés, sintomas característicos da neuropatia. A função muscular mostrou-se mais alterada no músculo tríceps da perna e nos músculos intrínsecos do pé, o que pode ter acarretado os rebaixamentos dos arcos plantares longitudinal (50%) e transverso (90%) observados. As alterações na função muscular podem explicar o comprometimento da funcionalidade em membros inferiores destacando-se atividade não funcional em dorsiflexão e eversão dos tornozelos. O protocolo elaborado neste estudo pôde ser facilmente aplicado por demandar pouco tempo, uso de poucos materiais e de baixo custo e por ser de fácil compreensão para os pacientes. Os dados obtidos permitiram uma boa caracterização dos diabéticos neuropatas assim como descrita na literatura, o que reforça sua aplicabilidade para a avaliação da neuropatia e dos comprometimentos osteo-mio-articulares relacionados. Numa próxima etapa, sugere-se uma intervenção fisioterapêutica nestes pacientes avaliados para que se possa interpretar até que ponto estes pacientes podem recuperar tais funções perdidas em decorrência da neuropatia periférica diabética.

DESCRITORES: Neuropatias diabéticas. Protocolos clínicos. Postura. Transtornos motores.

¹ Aluna

² Orientadora

³ Co-orientadora

Endereço para correspondência:
Departamento de Fisioterapia,
Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional
da FMUSP. Rua Cipotânea, 51. Cidade
Universitária. São Paulo, SP, Brasil.
CEP: 05360-000